

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	15
2 NOÇÕES SOBRE BIOÉTICA: ESTUDOS, TEORIAS E CRÍTICAS.....	18
2.1 A AUTORIA DO NEOLOGISMO “BIOÉTICA” E OS PRIMEIROS ESTUDOS SOBRE O TEMA	25
2.2 O CONTEXTO HISTÓRICO DA BIOÉTICA GLOBAL DE VAN RENSSELAER POTTER.....	28
2.3 O RELATÓRIO BELMONT DE 1979 E O SURGIMENTO DA BIOÉTICA PRINCIPALISTA	31
2.3.1 Do Respeito à autonomia	33
2.3.2 Da Não-maleficência	35
2.3.3 Da Beneficência.....	36
2.3.4 Da Justiça	37
2.4 CONTRAPONTO À BIOÉTICA PRINCIPALISTA NO SUL GLOBAL	42
3 OS MOVIMENTOS FEMINISTAS E SUA INFLUÊNCIA NA BUSCA POR EQUIDADE E JUSTIÇA SOCIAL	48
3.1 INTERSECCIONALIDADE: GÊNERO, RAÇA E CLASSE	55
3.2 DECOLONIALIDADE: O GIRO DECOLONIAL E A AGENDA FEMINISTA SUGLOBAL.....	63
3.3 O APAGAMENTO DAS MULHERES NA CIÊNCIA, SEU REFLEXO NA PRODUÇÃO DE SABERES	68
4 CONTRIBUIÇÕES DAS CRÍTICAS FEMINISTAS À BIOÉTICA PRINCIPALISTA	76
4.1 A ÉTICA DO CUIDADO COMO UM MARCO HISTÓRICO NOS ESTUDOS DA BIOÉTICA FEMINISTA	79
4.2 CRÍTICAS À NOÇÃO LIBERAL DE AUTONOMIA E A PROPOSTA DE UMA AUTONOMIA RELACIONAL.....	84

4.3 A NOÇÃO DE VULNERABILIDADE A PARTIR DAS TEÓRICAS FEMINISTAS.....	97
5 BIOÉTICA E FEMINISMOS NA RESOLUÇÃO ADEQUADA DE PROBLEMAS BIOÉTICOS: ESTUDO DE CASOS SOBRE VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA NA ELEIÇÃO DA VIA DE PARTO	103
5.1 ASPECTOS CONCEITUAIS DA VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA	103
5.2 BASES NORMATIVAS	113
5.2.1 No âmbito internacional.....	113
5.2.2 No Brasil.....	121
5.2.2.1 Leis Estaduais	121
5.2.2.2 Projetos de Lei	132
5.3 ANÁLISE DE JURISPRUDÊNCIA ACERCA DA ESCOLHA DA VIA DO PARTO.....	133
5.3.1 Recomendações do Comitê CEDAW.....	133
5.3.1.1 Caso S.F.M. vs. Espanha.....	134
5.3.1.2 Caso N.A.E. vs. Espanha.....	136
5.3.1.3 Caso M.D.C.P. vs. Espanha	138
5.3.2 Jurisprudência do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo	139
5.4 A PERVERSÃO DO PLANO DE PARTO COMO EVIDÊNCIA DA INADIÁVEL INTERSECÇÃO DA BIOÉTICA COM PERSPECTIVA FEMINISTA.....	143
6 CONCLUSÃO	158
REFERÊNCIAS	160